



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO PERMANENTE DE OBRAS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

PARECER FAVORÁVEL Nº 630/2021

REFERÊNCIA: INDICAÇÃO LEGISLATIVA - PROCESSO N. 0010/2021

RELATOR: JUNIOR PAIXÃO

Ementa: INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL O ENVIO DE PROJETO DE LEI QUE DISPONHA SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE TORNAR SUBTERRÂNEO TODO O CABEAMENTO INSTALADO NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Em consonância com os dispositivos elencados no art. 52, §1º, inciso I, II e III do Regimento Interno da Câmara Municipal de Petrópolis, segue o parecer:

I - RELATÓRIO:

Trata-se de Indicação Legislativa da Exma. Srª. Vereadora Gilda Beatriz, para tornar subterrâneo todo o cabeamento instalado na cidade de Petrópolis.

A matéria foi encaminhada a esta Comissão de Obras e Assuntos Comunitários.

Neste sentido, dispõe o art. 35, VII, do Regimento Interno desta Casa, *in verbis*:

Art. 35. Constituem campos temáticos ou áreas específicas de atividades de cada Comissão Permanente:

VII - Da Comissão de Obras e Assuntos Comunitários: (NR [Resolução 001/2021](#))

b) proposições atinentes à realização de obras, seu uso e gozo, venda, hipoteca, permuta, outorga de concessão administrativa ou direito real de uso de bens imóveis de propriedade do Município

Desta forma, estando esta matéria inserida no rol daquelas cuja competência é atribuída à Comissão de Obras e assuntos Comunitários, segue o voto:

II - VOTO

O **cabeamento subterrâneo** é tendência mundial, resultando em um movimento geral para enterrar os cabos de alta, média e baixa tensão, além dos cabos de telecomunicações.

Sua adoção não virou preferência apenas aqui, no Brasil. Países como Reino Unido e Alemanha já têm mais de 50% dos seus cabos de média tensão no modelo subterrâneo. Em pesquisa, pudemos constatar que na Holanda, essa marca chega a 100%.

Em nosso país, ainda não há fontes oficiais. Porém, estima-se que, nas maiores cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, essa taxa pode variar entre 2% e 11%. [São Paulo, por exemplo, conta com a lei 14023, de 2005, regulamentada pelo decreto 47.817/2006, que obriga que as redes elétrica, de telefonia e de TV a cabo, entre outras, sejam subterrâneas.](#)

O cabeamento subterrâneo, inclusive, é mais seguro que o aéreo. Vendavais, por exemplo, arrancam galhos e derrubam árvores em cima da rede elétrica aérea, podendo vir a deixar uma região inteira sem o serviço, que é de natureza essencial.

Com o cabeamento subterrâneo, evita-se o rompimento ou curto circuito dos fios em uma situação como acima relatado.

Desta forma, por estar protegida, a fiação subterrânea tende a ser mais resistente.

Além de ser menos suscetível a ocorrência de acidentes, o cabeamento subterrâneo é formado por cabos isolados, que apresentam menor desperdício de energia e têm maior vida útil.

O isolamento dos cabos subterrâneos representa uma proteção extra contra o fenômeno natural que provoca estragos e preocupação: a queda de raios.

Outro benefício da fiação subterrânea é a sua eficiência, eis que é composta por cabos com diâmetros maiores e isolados.

Isso reflete na estabilidade da rede e na menor perda de energia pelo caminho, deixando a rede mais estável, o que é fundamental para o bom funcionamento de hospitais, estabelecimentos comerciais em geral e até residências, uma vez que são diminuídos sobremaneira os picos e falta de energia.

Um estudo feito nos Estados Unidos pelas empresas Kinectrics e Marbek, mostrou que a quantidade de horas de interrupção de fornecimento em regiões com cabeamento subterrâneo é **20 vezes menor** do que em áreas com fiação aérea.

O cabeamento subterrâneo, sem a exposição ao clima e aos acidentes que podem ocorrer ao ar livre, passa a durar em torno de 25 a 40 anos.

Já os cabos aéreos precisam ser trocados, em média, a cada dois anos, sendo certo, ainda, que o enterramento dos cabos dispensa manutenções constantes, como as que são feitas na rede de fiação aérea.

Isso representa uma dupla economia para a empresa prestadora do serviço, eis que diminui os custos com a compra e reposição de cabos e diminui o número de pessoas trabalhando na manutenção da rede, o que vem a reduzir, também, o preço final do serviço para o consumidor.

Vale dizer, ainda, que, essa opção reduz a quase zero as ligações clandestinas, popularmente conhecidas como “gato”.

E, por fim, não podemos deixar de mencionar o aspecto estético, na medida em que o cabeamento subterrâneo despolui o ambiente visual, deixando a cidade mais bonita e mais limpa, podendo até valorizar os imóveis.

Se considerarmos o custo-benefício que essa opção oferece, é uma solução mais econômica para as empresas prestadoras do serviço e para os consumidores, pois além de reduzir uma série de riscos, acidentes e manutenções, elimina a poluição visual e entrega mais energia, na medida em que reduz o desperdício.

III - DO PARECER DA COMISSÃO

Desta feita, diante dos diversos benefícios que são trazidos por essa nova tendência mundial, este Relator opina **FAVORAVELMENTE** à presente Indicação Legislativa.

Sala das Comissões em 02 de Julho de 2021



JUNIOR PAIXÃO
Presidente



MARCELO CHITÃO

Vice - Presidente

Dudu

DUDU
Vogal